



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
5º ANO – 1º BIMESTRE.

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA 1- Campo da vida cotidiana 2- Campo Artístico Literário ☒	Decodificação/Fluência de leitura	(SP.EF35LP01.s.01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Descrição das habilidades, procedimentos e foco de observação. Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas. Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário. Estabelecendo expectativas em relação aos gêneros em questão textos instrucionais (regras de jogo e narrativas ficcionais: contos que têm mistério) elaborando pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto, apoiando-se em seus conhecimentos prévios. Ler, compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. Para essas ações pode-se realizar rodas de leitura, de conversa, e áudios, desenvolvendo atitudes de interação, colaboração e trocas de experiências. Espera-se que o aluno leia e compreenda Regras de jogos e narrativas ficcionais: contos que têm mistério, diferenciando as características principais de cada gênero. Demonstre criticidade na leitura e emita opiniões sobre os assuntos tratados. ☒
	Formação de leitor	(SP.EF35LP02s.02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
	Compreensão	(SP.EF35LP03.s.03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
	Estratégia de leitura	(SP.EF35LP04.s.04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
		(SP.EF35LP05.s.05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
(SP.EF35LP06.s.06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.			
Compreensão em leitura	(SP.EF05LP09.s.07) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. ☒		

	Formação do leitor literário	(SP.EF35LP21.s.08) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(SP.EF35LP22.s.09) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	
PRÁTICAS DE ESCRITA 1- Campo Artístico Literário	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(SP.EF35LP07.s.10) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	A narrativa é um texto que trata de acontecimentos e ações realizadas por personagens fictícios ou reais. Começa com a introdução, que é seguida pelo desenvolvimento e o clímax. Finalmente, a história termina com uma conclusão ou desfecho, em que o mistério é desvendado confrontando assim, com as expectativas do leitor. É importante entender quais são os elementos que não podem faltar em uma narrativa. Enredo é um elemento fundamental para a narrativa. Trata-se do conjunto de fatos que acontecem, ligados entre si, e que contam as ações dos personagens. Ele é dividido em algumas partes: Situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho, observando o tempo, espaço, personagens, narrador e o discurso utilizado. A narrativa se estrutura de forma a criar expectativa e suspense; os ambientes retratados são sombrios, noturnos, macabros, mórbidos, povoados por indivíduos melancólicos, pessimistas, sem perspectivas, decadentes; pode apresentar dois tipos de foco narrativo : narrador – personagem que costuma fazer parte dos contos de mistério, em primeira pessoa; narrador - observador ou onisciente: que tudo viu, tudo sabe e expõe pensamentos e sentimentos das personagens, emprega-se a variedade padrão da língua e os verbos no passado. Pode-se fazer um inventário do léxico pertinente a esse tipo de texto: crime, pistas, álibi, suspeitos, vítimas, acusados, cúmplices, prisão, condenação, sequestro, rapto, facilitando-lhes a aquisição do repertório. Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa. Espera-se que o aluno escreva contos que têm mistério, de acordo com as características do gênero, com coesão e coerência; de forma coletiva, grupos, duplas e individualmente, exprimindo de forma clara e objetiva suas emoções e sentimentos dentro do gênero.
	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(SP.EF35LP08.s.11) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	
	Planejamento de texto/Progressão temática e Paragrafação	(SP.EF35LP09.s.12) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos.	
	Escrita autônoma e compartilhada	(SP.EF35LP25.s.13) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	

		(SP.EF35LP26.s.14) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	
PRÁTICAS DE ORALIDADE	Forma de composição de gêneros orais.	(SP.EF35LP10.s.15) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais	Ouvir com atenção textos estabelecendo conexões com os conhecimentos prévios e compartilhando opiniões, ideias e preferências sobre assuntos diversos. Ao recontar os textos lidos, procurar manter as características dos fatos narrados, considerando a temporalidade e causalidade contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais. Esperase que o aluno reconte oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(SP.EF35LP12.s.16) Recorrer ao dicionário para esclarecer significados e dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonemagrafema.	
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(SP.EF05LP02.s.17) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(SP.EF05LP03.s.18) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas (retomada).	
	Pontuação	(SP.EF04LP05.s.19) Identificar e diferenciar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, aspas, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	

PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA

1- Ortografização

2- Análise Linguística
3- Análise textual e revisão do texto escrito

☒

Morfologia/Morfossintaxe ☒	(SP.EF05LP05.s.20) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. ☒	Revisar o texto analisando os recursos linguísticos e o tempo verbal, sinônimos e antônimos, necessários para dar sentido ao texto. O professor pode criar pautas de correção a partir de aspectos gramaticais, ortográficos e de pontuação já trabalhados com a classe. Além disso, deve desempenhar também a função de leitor. Ao ler os textos dos alunos, poderá fazer observações a respeito dos conteúdos trabalhados durante o processo de produção dos contos. Deve evitar, assim, ser apenas um corretor e sim, um leitor. Analisar o uso dos sinais de pontuação nos textos lidos e os efeitos de sentido que eles provocam nos textos, utilizando-os adequadamente. Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo, adjetivo, pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais. Rer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva, em duplas e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos. Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender sua estrutura, através do uso de travessão ou aspas. Analisar a figura de linguagem onomatopeia (uma figura que especifica a reprodução de sons e ruídos), presente nas narrativas ficcionais gramaticais (com intervenção do professor), tais como: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação, com gradativo domínio das convenções da escrita.
	(SP.EF05LP06.s.21) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/ nomes sujeitos da oração.	
	(SP.EF35LP14.s.22) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	
	(SP.EF04LP08.s.23) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos ICE/ISSE - Uso de C e Ç (sufixos ÊNCIA, ANÇA, ÂNCIA)	
Morfologia/Morfossintaxe		
Discurso direto e indireto	(SP.EF35LP30.s.24) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	
Formas de composição de narrativas	(SP.EF35LP29.s.25) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas	

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
5º ANO – 2º BIMESTRE.

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA 1- Campo da vida cotidiana 2- Campo Artístico Literário	Decodificação/Fluência de leitura	(SP.EF35LP01.s.26) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura. É necessário que o aluno identifique a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes e com a mediação do professor, seja capaz de inferir informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem. Ainda com a intervenção do professor, utilize o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios. Recupere relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos e aprecie poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações (é uma figura de linguagem mais precisamente uma figura de som ou de harmonia; definida pela repetição de fonemas consonantais num enunciado que podem ser parecidos ou não, geralmente localizados no início ou no meio da palavra. Ex: “chove chuva, chove sem parar”, Jorge Ben Jor) e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos. Espera-se que o aluno leia e compreenda poema, e paródias, diferenciando as características principais do gênero. Demonstre criticidade na leitura e emita opiniões sobre os assuntos tratados.	
	Formação de leitor	(SP.EF35LP02.s.27) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		
	Compreensão	(SP.EF35LP03.s.28) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		
	1- Campo da vida cotidiana	(SP.EF35LP04.s.29) Inferir informações implícitas nos textos lidos.		
	2- Campo Artístico Literário	Estratégia de leitura		(SP.EF35LP05.30) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
				(SP.EF35LP06.s.31) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Apreciação estética/Estilo	(SP.EF35LP23.s.32) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.			

<p>PRÁTICAS DE ESCRITA</p> <p>1- Campo Artístico literário</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita</p>	<p>(SP.EF35LP07.s.33) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>	<p>É muito comum o emprego das palavras “poesia” e “poema” como sinônimas. Porém poesia é algo imaterial (podendo ser encontrada em canções, parlendas, paródias...), já o poema é um gênero textual com características de estrutura próprias. No poema, há versos, métrica, estrofes, rimas e ritmo. É possível que não encontremos poesia em determinado poema, que ele não nos sensibilize, assim como é possível nos sentirmos emocionalmente tocados diante de um verso. A estrutura externa de um poema se refere a seus aspectos formais. Numa análise formal, os poemas são analisados quanto ao número de estrofes, número de versos por estrofe, esquema rimático em cada estrofe e tipo de rima existente. Cada linha do poema é chamada de verso. Um conjunto de versos, separado de outro conjunto de versos por uma linha branca, é chamado de estrofe. O aluno deverá ser capaz de ler, compreender e produzir, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.</p>
	<p>Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão</p>	<p>(SP.EF35LP08.s.34) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>	
	<p>Planejamento de texto/Progressão temática e Paragrafação</p>	<p>(SP.EF35LP09.s.35) Organizar o texto em unidades de sentido: versos e estrofes.</p>	
	<p>Escrita autônoma</p>	<p>(SP.EF35LP27.s.36) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>	

PRÁTICAS DE ORALIDADE ☒	Declamação	(SP.EF35LP28.s.37) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Declamar poemas e entoar canções e paródias, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual. Também recitar, individual e coletivamente, poemas observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia. Processo de avaliação: espera-se que o aluno aprecie poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
	Performances orais	(SP.EF03LP27.s.38) Recitar poemas e entoar canções e paródias, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	
	Varição linguística	(SP.EF35LP11.s.39) Ouvir gravações, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA 1- Ortografização ☒	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(SP.EF35LP12.s.40) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	
		(SP.EF05LP01.s.41) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(SP.EF04LP03.s.42) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	
		(SP.EF05LP02.s.43) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	

		(SP.EF35LP13.s.44) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(SP.EF03LP04.s.45) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
2- Análise Linguística 3- Análise textual e revisão do texto escrito	Pontuação	(SP.EF04LP05.s.46) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, aspas, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
		(SP.EF05LP04.s.47) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
	Morfologia/Morfossintaxe	(SP.EF05LP05.s.49) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
		(SP.EF05LP06.50) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/ nomes sujeitos da oração.
		(SP.EF35LP14.s.51) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
Discurso direto e indireto	(SP.EF35LP30.s.52) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	

Ao produzir um texto, é imprescindível empregar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações), quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita. Ainda aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos, os que estabelecem uma referência dependente com um termo antecedente. Ex: Ana comprou um cão. O animal já conhece todos os cantos da casa.) e articuladores de relações de sentido com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias e organizando o texto em unidades de sentido, dividindo-o em versos e estrofes segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero. Inclusive identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros, como metáforas e comparações (A comparação e a metáfora são muito parecidas. Exemplo/metáfora: Esse menino é um doce. Exemplo/comparação: Esse menino é como um doce. Ambas empregam as palavras fora do seu sentido normal, por analogia. A diferença entre elas está no uso de termos comparativos. A comparação usa alguns termos de conexão para comparar características entre dois ou mais elementos, já a metáfora não faz uso de conectivos), e a aliteração e assonância (aliteração é caracterizada por sons consonantais que se repetem Ex: Leva-lhe o vento a voz, que ao vento deita. Já, a assonância é focada nos sons vocálicos Ex: "Minha foz do Iguazu/Pólo sul, meu azul/Luz do sentimento nu (Djavan) – repetição da vogal "u".) a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados. É necessário observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que paulatinamente compreenda sua composição e a reproduza. Espera-se que o aluno se aproprie gradativamente dos conhecimentos linguísticos e gramaticais (com intervenção do professor), tais como: ortografia, regras básicas de concordância, pontuação, com gradativo domínio das convenções da escrita.

Forma de composição de textos poéticos	(SP.EF35LP31.53) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
--	--

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
5º ANO – 3º BIMESTRE.

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA 1- Campo da Vida Pública 2- Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Decodificação/Fluência de leitura	(SP.EF35LP01.s.54) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. ☐	Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos jornalísticos e informativos da esfera midiática, estabelecendo expectativas em relação aos gêneros em questão, compreendendo a função social dos textos, apoiando-se em seus conhecimentos prévios. Analisar os recursos gráficos visuais (são a combinação de imagens e textos para a transmissão de uma mensagem, aquilo que expressa o que as palavras não conseguem) imagens e dados dos gêneros. Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário. Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor. Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados do texto, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura, checando a adequação das hipóteses realizadas. Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas do professor e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa. Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor informações de interesse, em Verbetes de enciclopédia, em textos digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, desenvolvendo a competência crítica e leitora. Exemplo: Elaboração de um dicionário de verbetes. Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário. Espera-se que o aluno leia e compreenda com a mediação do professor, Reportagens, Manchetes, Notícias, Lide, Roteiro de Edições, demonstrando conhecimento, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.
	Formação de leitor	(SP.EF35LP02.s.55) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
	Compreensão	(SP.EF35LP03.s.56) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
	Estratégia de leitura	(SP.EF35LP04.s.57) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
		(SP.EF35LP05.s.58) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. ☐	
	(SP.EF35LP06.s.59) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.		
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(SP.EF35LP07.s.60) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.		

PRÁTICAS DE ESCRITA 2- Campo da Vida Pública	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(SP.EF35LP08.s.61) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	As relações anafóricas retomam por meio de referência um termo anterior, exemplo: Joana ganhou um coelho, o animal já conhece todos os cantos do quintal. O termo "o animal" faz referência ao termo antecedente "o coelho". O texto crítico infantil (resenha crítica), é um gênero textual argumentativo da esfera jornalística, cuja intenção é descrever um objeto cultural, seja um filme, um livro, entre outras modalidades. Onde o autor apresenta e avalia o produto cultural por meio de comentários, usando argumentos para fundamentar sua opinião e convencer o leitor. Por tratar-se de um gênero argumentativo, constitui-se de uma estrutura um pouco mais livre, quando comparado aos demais, ele pode variar tendo em vista as características do público a quem é direcionado. Planejar e produzir, de forma coletiva, em grupos, em duplas e individualmente, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto. Espera-se que o aluno produza, com a mediação do professor, texto crítico infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.
	Planejamento de texto/Progressão temática e Paragrafação	(SP.EF35LP09.s.62) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
	Escrita colaborativa	(SP.EF05LP17.s.63) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (SP.EF35LP15.s.64) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
PRÁTICAS DE ORALIDADE	Forma de composição de gêneros orais	(SP.EF35LP10.s.65) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos. Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, reuniões da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo. Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso. Espera-se que o aluno se expresse oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor, demonstrando clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
	Variação linguística	(SP.EF35LP11.s.66) Ouvir gravações, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	
	Produção de texto oral	(SP.EF05LP13.s.67) Assistir, em vídeo digital, a postagem de blog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	

	Planejamento e produção de texto	(SP.EF05LP18.s.68) Roteirizar, produzir e editar vídeo para blogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	
	Produção de texto	(SP.EF05LP19.s.69) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	
<p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>1- Ortografização</p> <p>2- Análise Linguística</p> <p>3- Análise textual e revisão do texto escrito</p>	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(SP.EF35LP12.s.70) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	<p>Analisar e identificar em textos a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância nominal e verbal), a fim de que progressivamente se produza com coerência. Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva, em duplas e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos. Formatação de texto é a etapa da preparação do texto, que inclui também a diagramação que é a organização visual e estrutural do texto, priorizando a paragrafação, para que assim o texto fique harmônico aos olhos do leitor. Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos (que possuem autonomia fonética, não necessitam se apoiar em outro vocábulo para demonstrar valor fonético, terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. Exemplo: chá- pá- dê- pé- só- nó. A fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita. Identificar a função e usar, adequadamente, na escrita: o ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções. Observar as regularidades morfológico gramaticais presentes em substantivos e adjetivos compreendendo o uso do ESA/EZA, ISAR/IZAR como elementos de derivação e o uso do ÊS no final de adjetivos que indicam lugar. Espera-se que o aluno aproprie-se gradativamente</p>
		(SP.EF05LP01.s.71) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(SP.EF04LP03.s.72) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	
		(SP.EF05LP02.s.73) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(SP.EF03LP04.s.74) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de S.	
	Pontuação	(SP.EF04LP05.s.75) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, aspas, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro.	

2

Morfologia/Morfossintaxe	(SP.EF05LP05.s.76) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
	(SP.EF04LP08.s.77) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
	(SP.EF05LP08.s.78) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(SP.EF05LP27.s.79) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
Discurso direto.	(SP.EF35LP30.s.80) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

dos conhecimentos linguísticos e gramaticais (com intervenção do professor), tais como: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação, com gradativo domínio das convenções da escrita.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
5º ANO – 4º BIMESTRE.**

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
	Decodificação/Fluência de leitura	(SP.EF35LP01.s.81) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Descrição das habilidades, procedimentos e foco de observação. Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos jornalísticos e informativos da esfera midiática, estabelecendo expectativas em relação aos gêneros em questão, compreendendo a função social dos textos, apoiando-se
	Compreensão	(SP.EF35LP03.s.82) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
	Estratégia de leitura	(SP.EF35LP04.s.83) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
		(SP.EF35LP05.s.84) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
		(SP.EF04LP10.s.85) Ler e compreender, com autonomia, carta de leitor, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	

<p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA</p> <p>1- Campo da vida cotidiana</p> <p>2- Campo da Vida Pública</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(SP.EF05LP10.s.86) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(SP.EF03LP18.s.87) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(SP.EF04LP14.s.88) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(SP.EF04LP15.s.89) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>(SP.EF05LP16.s.90) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p>	<p>informativos da esfera midiática, estabelecendo expectativas em relação aos gêneros em questão, compreendendo a função social dos textos, apoiando-se em seus conhecimentos prévios. Analisar os recursos gráficos visuais (são a combinação de imagens e textos para a transmissão de uma mensagem, aquilo que expressa o que as palavras não conseguem) imagens e dados dos gêneros. Ler e compreender, gradativamente, anedotas, cartuns, piadas, identificando o traço humorístico e/ou crítico, adequando progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor. Vale ressaltar que as cartas de leitor priorizadas para o estudo são aquelas publicadas nas seções dos diversos veículos destinados ao comentário argumentativo do leitor sobre matérias nele veiculadas e/ou sobre procedimentos adotados por tais veículos do processo de publicação. As seções onde essas cartas são publicadas recebem diferentes nomes como: Carta de leitores, Painele de Leitor, Do Leitor, Correio do Leitor, Fórum de Leitores, entre outros. Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas do professor e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa. Desse modo, observa-se a importância do estudo efetivo dos textos jornalísticos – garantindo uma leitura de fato compreensiva - para que o aluno possa posicionar-se diante do que leu. Espera-se que o aluno leia e compreenda com a mediação do professor, notícias, carta de leitor no contexto primário e secundário, demonstrando conhecimento, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.</p>
<p>PRÁTICAS DE ORALIDADE</p>	<p>Planejamento e produção do texto</p>	<p>(SP.EF05LP19.s.91) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>	<p>Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos. Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso. Após a leitura de carta de leitor no contexto primário e secundário, pode-se discutir coletivamente com os alunos algumas questões como: A carta foi publicada do mesmo modo que foi escrita?; O conteúdo da carta foi mantido?; O que mudou?; Por que vocês acham que a carta mudou? Em seguida, socializar as conclusões dos grupos com a classe toda, discutindo as características principais das cartas no contexto primário (quando foi escrita pelo leitor) e secundário (quando foi publicada). A publicação das cartas segue normas, que variam de acordo com cada revista ou jornal, como por exemplo, as que são enviadas à revista devem trazer a assinatura, o endereço, o número da identidade e o telefone do autor. A seleção das cartas parte de alguns critérios como clareza, conteúdo, que são adotados pela direção da revista e também, não há espaço para publicação de todas as cartas recebidas. Espera-se que o aluno se expresse oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor, demonstrando clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>
	<p>Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita</p>	<p>(SP.EF35LP07.92) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>	

PRÁTICAS DE ESCRITA 1- Campo da vida pública	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(SP.EF35LP08.s.93) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	O gênero carta de leitor é uma espécie de subgênero do gênero carta (temos carta pessoal, carta de solicitação, carta de reclamação, por exemplo). Isso porque as cartas têm em comum a estrutura básica (por ex. o núcleo da carta). Embora tenham muito em comum elas são variadas em suas formas de realização, seus objetivos, intenções, propósitos (carta de pedido, carta resposta, carta pessoal, carta ao leitor...). As cartas do leitor diferenciam-se um pouco das cartas tradicionais por apresentarem dois contextos distintos: o da produção original do leitor (contexto primário) e o da publicação (contexto secundário) que sofre processo de editoração realizada pelo editor da revista. Esse tipo de carta apresenta formato parecido com o das cartas pessoais: data, vocativo (a quem ela é dirigida), corpo do texto, despedida e assinatura. Porém, quando necessário, a equipe de redação do jornal ou revista adapta as cartas do leitor a seu estilo e as reduz para encaixá-las na seção reservada a elas, mantendo apenas uma parte do corpo. O objetivo do leitor ao escrever uma carta do leitor é tornar pública sua ideia e se sentir parte da informação. Quando redigimos uma carta como essa precisamos ter claro que, se publicada, será lida por muitas pessoas. Por isso, requer revisão, clareza nas ideias expostas, observar se não há repetições de ideias, se a grafia e a pontuação estão corretas. Se citar exemplos cuide para que sejam verdadeiros. Seja polido, pois você será responsável por tudo que será publicado. Quando publicadas, as cartas costumam ser agrupadas por assunto. Assim, reúnem-se as que se referem à mesma notícia ou reportagem em um mesmo bloco, que recebe um título. A finalidade do estudo de carta de leitor é promover a inserção dos alunos na prática de leitores e produtores de textos da esfera jornalística, isto é ajudar o aluno a expressar sua opinião, posicionando-se diante de uma matéria lida e, além disso, manifestando essa posição por meio de uma carta de leitor. Para tanto, é preciso: ler e discutir alguns textos que circulam na esfera jornalística; ler e analisar algumas cartas de leitor produzidas no contexto primário; observar como estas cartas (contexto secundário) podem ser publicadas nos veículos de destino, identificando as mudanças que sofrem neste processo; produzir e revisar uma carta de leitor. Espera-se que o aluno produza carta de leitor e compreenda que, a produção deste gênero proporciona um espaço para que o leitor possa expor seu ponto de vista a respeito de qualquer assunto, apresentar críticas, fazer sugestões, discordar de um ponto de vista, participar da formação da opinião pública, diferenciando carta do contexto primário e secundário.
	Planejamento de texto/Progressão temática e Paragrafação	(SP.EF35LP09.s.94) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
	Forma de composição de gêneros orais	(SPEF35LP10.s95) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	
	Escrita colaborativa	(SP.EF03LP20.96) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor a jornais ou revistas), dentre outros gêneros, do campo político- cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta do leitor e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Produção de texto	(SP.EF05LP19.s.97) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA 1- Ortografia 2- Análise Linguística 3- Análise textual e revisão do texto escrito	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(SP.EF35LP12.s.98) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Analisar e identificar em textos a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância nominal e verbal), a fim de que progressivamente se produza com coerência. Releer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva, em duplas e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos. Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo, segundo as regras de acentuação para aprimorar a sua linguagem escrita. Identificar a função e usar, adequadamente, na escrita: o ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções. Espera-se que o aluno aproprie-se gradativamente dos conhecimentos linguísticos e gramaticais (com intervenção do professor), tais como: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		(SP.EF05LP01.99) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(SP.EF04LP03.s.100) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(SP.EF05LP03.s.101) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	
	Pontuação	(SP.EF05LP04.s.102) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	

Morfologia/Morfossintaxe

(SP.EF35LP14.s.103) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.